

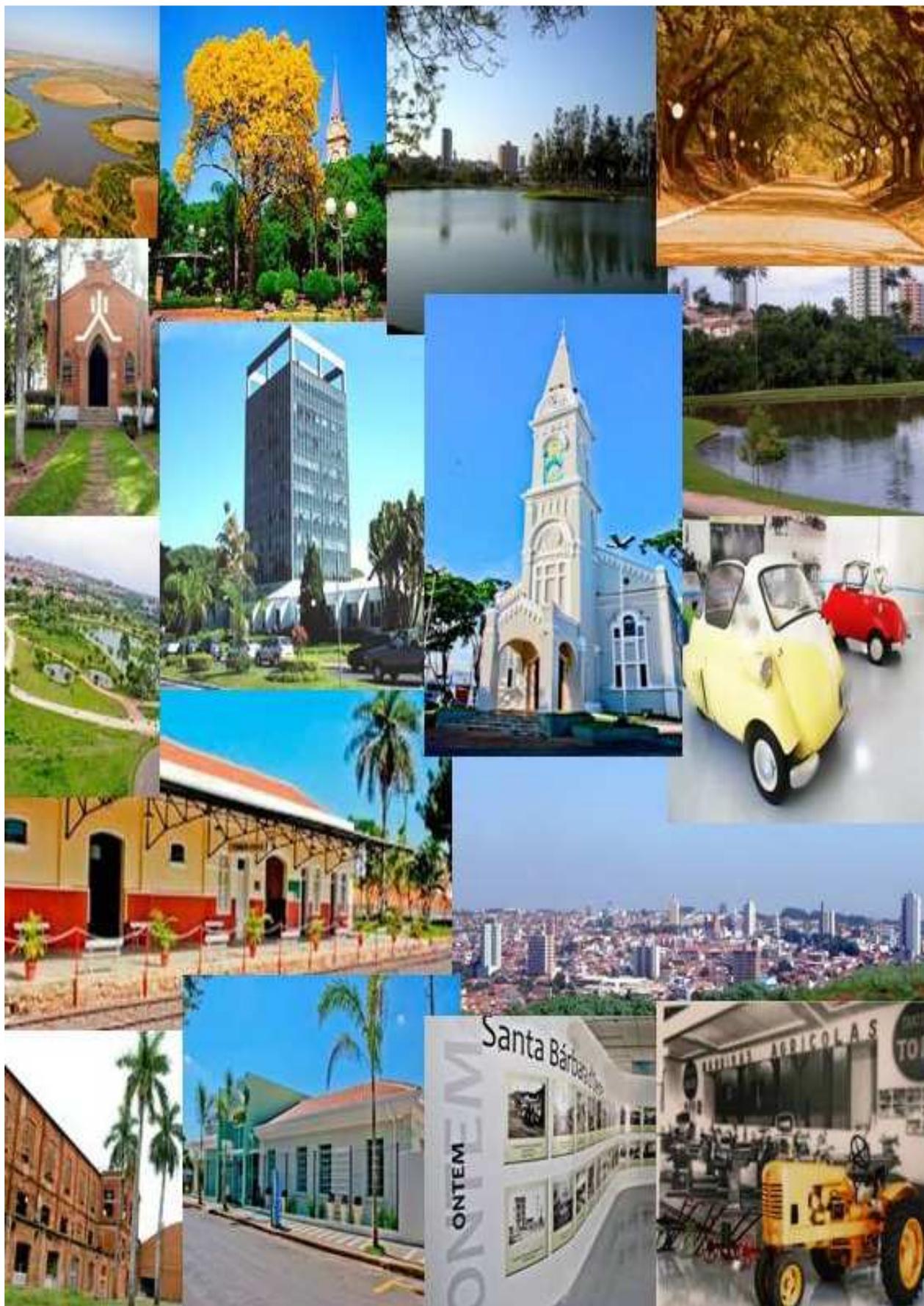


Índice

APRESENTAÇÃO	05
ATENÇÃO BÁSICA	07
Quadro 1. Objetivos e Metas Atenção Básica	08
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	10
Quadro 2. Objetivos e Metas Atenção Especializada	10
ATENÇÃO A URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	16
Quadro 3. Objetivos e Metas Urgência e Emergência	16
ATENÇÃO HOSPITALAR	18
Quadro 4. Objetivos e Metas Atenção Hospitalar	18
VIGILANCIA EM SAÚDE	20
Quadro 5. Objetivos e Metas Vigilância em Saúde	21
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	25
Quadro 6. Objetivos e Metas Assistência Farmacêutica	25
CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR	27
Quadro 7. Objetivos e Metas Controle Social e Participação Popular	27
GESTÃO ADMINISTRATIVA	30
Quadro 8. Objetivos e Metas Gestão Administrativa	30
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	34
TRANSPORTE	37
Quadro 9. Objetivos e Metas de Transporte	37
REGULAÇÃO	38
Quadro 10. Objetivos e Metas de Regulação	38
EDUCAÇÃO PERMANENTE	39
Quadro 11. Objetivos e Metas Educação Permanente	39
GESTÃO DE PESSOAS	44
Quadro 12. Objetivos e Metas Gestão de Pessoas	44
Contratação de RH	47
GESTÃO FINANCEIRA	52
Quadro 13. Objetivos e Metas Gestão Financeira	52
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	53



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017





“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

(José de Alencar)



PREFEITO MUNICIPAL

DENIS EDUARDO ANDIA

VICE-PREFEITO

ANÍZIO TAVARES DA SILVA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

LAERTE TADEU ZUCOLO

EQUIPE DE GESTÃO

Alexandre Ceconello Marinho

Kelly Roberta Ferreira

Alexandre Visockas

Livia da Rocha S. Terra de Souza

Amauri Antonio Balan

Lucimeire Cristina Coelho Rocha

Ana Maria de Souza Rocha

Luis Fernando Mitsuo Maeda

Aparecido Donizete Paulino

Marcia Regina Passarin Moraes

Danuza Sales Marçal

Marcos Roberto Mendes

Dreison Luis Iatarola

Marcus Pensuti

Edson Soares Bezerra

Maria Cândida Vieira Miguel

Eduardo Henrique B. Wiesel

Maria Cristina Louzado Vianna

Eliane Franco Wiesel Salvador

Miriam Maria Cavichioli Santana

Ellen Carine Villarinho

Nadir Teresa Proença

Gerson José Olegário

Nalva Denise Martim

Giseli Domissiano Araujo de Paulo

Patricia Sena Borges Queiroz

Ivan Luiz Carpim

Renato Willian Victorino

Janaina Jerseli Campache

Sergio Moricazu Miyazato

Juliana Sturaro

Solange Cristina de C. M. Couto



APRESENTAÇÃO

São inegáveis os avanços alcançados pelo SUS, os quais repercutiram de forma muito importante sobre a saúde da população. A expansão da atenção primária, a eliminação e controle de doenças de grande impacto sobre a saúde da população são exemplos que atestam as conquistas já registradas. Há, todavia, enormes desafios que requerem medidas estruturantes, capazes de assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento de desafios urgentes, de que são exemplos o envelhecimento populacional e as causas externas de morbidade e mortalidade, como os acidentes – sobretudo de trânsito – e a violência interpessoal (Plano Nacional de Saúde – PNS, 2012-2015).

Da mesma forma, Santa Bárbara d'Oeste apresentou grandes conquistas para a saúde pública nos últimos anos, das quais pode-se destacar, entre outras, a expansão da atenção primária e especializada ambulatorial, e estruturação de serviços de urgência e emergência, abertura de novos leitos hospitalares, a implantação de linhas de cuidado, a estruturação e o fortalecimento da central de regulação e investimentos em tecnologia da informação.

Contudo, como em outras regiões do Brasil, enormes desafios se impõem para a gestão da saúde pública de Santa Bárbara d'Oeste, devido à transição demográfica, com o acentuado envelhecimento da população, e a atual situação epidemiológica da cidade, havendo a necessidade de um novo modelo de atenção e a reorganização das suas redes de saúde.

Em países ou regiões que fizeram a transição epidemiológica clássica onde vige uma situação de acumulação epidemiológica ou de dupla carga das doenças com predomínio relativo das condições crônicas, o mais grave problema dos sistemas de saúde está na incoerência entre esta situação epidemiológica e o modelo de atenção à saúde hegemônica, que se caracteriza pela fragmentação do cuidado e pelo foco nas condições agudas.



Ao longo do tempo o modelo vigente se organizou mais pelo modelo econômico vigente do que as necessidades em saúde, onde a lógica é tratar a doença e não cuidar da saúde. Daí um sistema que funciona com base nos sintomas, médico-centrado, hospitalocêntrico. A razão é muito mais um modelo econômico do que uma proposição "técnica" do campo da saúde para atender majoritariamente às condições agudas ou agudizadas de saúde em serviços de alta densidade tecnológica. Isto fica evidente ao analisarmos a insuficiência de acesso a atenção primária, a situação de sobrecarga nas portas de urgência, a dificuldade de acesso a consultas e procedimentos eletivos em algumas especialidades e o elevado número de internações de urgência ou urgencializadas.

Estes dados demonstram fragilidade na formação de vínculo dos usuários na atenção primária, uma fragmentação da rede com a atenção isolada nos seus componentes sem a visão sistêmica e uma fragilidade das estratégias que regem a transição do cuidado no sistema de saúde municipal.

O Plano Municipal de Saúde foi elaborado através do relatório final da VI Conferência Municipal de Saúde realizada em setembro de 2013 e tem por finalidade apresentar o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2014-2017, sendo o instrumento norteador de acompanhamento contínuo das ações a serem realizadas neste período. O principal objetivo é a qualificação permanente do Sistema Único de Saúde.



ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. Utiliza tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território. É o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

A Atenção Básica considera o sujeito em sua singularidade, na complexidade, na integralidade e na inserção sócio-cultural e busca a promoção de sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável.

A Atenção Básica tem a Saúde da Família como estratégia prioritária para sua organização de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde.

A Atenção Básica tem como fundamentos:

- I. Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, com território adscrito de forma a permitir o planejamento e a programação descentralizada, e em consonância com o princípio da equidade;
- II. Efetivar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integração de ações programáticas e demanda espontânea; articulação das ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação, trabalho de forma interdisciplinar e em equipe, e coordenação do cuidado na rede de serviços;



- III. Desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adscrita garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado;
- IV. Valorizar os profissionais de saúde por meio do estímulo e do acompanhamento constante de sua formação e capacitação;
- V. Realizar avaliação e acompanhamento sistemático dos resultados alcançados, como parte do processo de planejamento e programação; e
- VI. Estimular a participação popular e o controle social.

Quadro 1. Objetivos e Metas Atenção Básica

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Cuidar das necessidades de saúde das pessoas com atendimento humanizado e eficiente na atenção básica.	50%	80%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
DIRETRIZ								
Assegurar o acesso e atenção integral através da qualificação e implantação efetiva da humanização da rede de serviços na Atenção Básica.	50%	80%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
AÇÃO								
Implantação da territorialização na Atenção Básica.	100%	100%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Uma atenção prioritária aos idosos, gestantes e pessoas portadoras de necessidades especiais, com melhor acessibilidade nas Unidades Básicas de Saúde.	80%	100%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Adequar agenda médica para atendimento de qualidade (4 pacientes por hora mais um acolhimento).	50%	70%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Eliminar a triagem da pré-consulta e disponibilizar horário com senhas para a verificação de pressão e dextro.	50%	70%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Indicação de monitores voluntários pelos Conselhos Locais de Saúde para auxiliar os moradores quanto ao fluxo e funcionamento dentro das Unidades Básicas de Saúde.	25%	50%	75%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Implantar horário estendido em 03 Unidades Básicas de Saúde até as 20h00minh com equipe completa: médico, enfermeira, técnico de enfermagem, recepcionista, auxiliar de limpeza, técnica de farmácia e segurança, após avaliação.	25%	50%	75%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Garantir profissionais (Psicólogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Assistente Social e Nutricionista) para cada UBS, com espaço adequado de atendimento conforme necessidade da demanda do território.	15%	25%	35%	50%	Dez	Dez	Dez	Dez
Implantação de 6 novas Unidades Básicas de Saúde	25%	50%	75%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Implementar as ações de Saúde Mental nas UBS	75%	85%	95%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Realizar estudo de viabilidade para implantação de médicos Generalistas na Rede Municipal de Saúde	100%	100%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Dar continuidade nas reformas e ampliações necessárias nas Unidades Básicas.	50%	70%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez



ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A atenção especializada compreende um conjunto de ações e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, sem urgência que incorporam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média complexidade. Essa atenção contempla cirurgias ambulatoriais, procedimentos ortopédicos, patologia clínica, anatomopatológica, radiodiagnóstico, exames em geral como: ultrassonografia, eletrocardiograma, espirometria, urodinamica, endoscopia, teste ergométrico, colonoscopia, ecocardiograma, terapias especializadas como acupuntura, entre outras.

É um suporte para as unidades básicas e prontos socorros do município, atendendo casos específicos de media complexidade, atua na área de investigação, acompanhamento, diagnostico e tratamento cirúrgico.

Quadro 2. Objetivos e Metas Atenção Especializada

CEO								
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Garantir acesso e oferta de serviço ao usuário do CEO aumentando os tipos de prótese odontológica a serem disponibilizadas.	25%	40%	60%	80%	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
DIRETRIZ								
Assegurar o acesso e atenção integral através da qualificação, intervenção frente às principais demandas e casos específicos.	25%	40%	60%	80%	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Manter fornecimento de prótese através de contrato existente.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Elaborar novo descritivo contemplando outros tipos de prótese que não oferecemos.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Viabilizar laboratório mais próximo do município, distante no máximo 30km, para possibilitar o maior número de atendimentos.	400 aten.	450 aten.	500 aten.	500 aten.	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Assegurar acesso aos pacientes com necessidades especiais em reabilitação oral através de próteses.	25%	50%	75%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez

SAÚDE MENTAL								
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Implementar a Reforma Psiquiátrica no município com base no modelo de Atenção Psicossocial, conforme preconiza o Ministério da Saúde, com base na Lei 10.216 de 2001, Portaria MS/GM 332 de 2002, dentre outras diretrizes das Políticas Públicas em Saúde Mental.	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
DIRETRIZ								
Garantir a universalidade, a equidade e a integralidade da atenção em Saúde Mental aos cidadãos do município de Santa Bárbara d'Oeste, a partir do modelo de Atenção Psicossocial preconizado pelo SUS	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
AÇÃO								
Disponibilizar para cada UBS um profissional psicólogo como referência para as ações de Prevenção, Promoção, tratamento e Reabilitação em Saúde Mental (acolhimentos, atendimentos, participação em grupos, etc.)	100%				Fev a Jul			
Implantação do CAPS i. Construção ou locação de prédio e contratação de profissionais, para atender demanda infanto-juvenil	25%	50%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

com sofrimento psíquico grave.								
Implantação do CAPS ad III. Construção ou locação de prédio e contratação de profissionais, para atender demanda de dependência química (álcool e outras drogas). Tem como finalidade, reduzir as internações e acolher os pacientes em situações de crises (24 horas), em virtude da dependência química.	25%	75%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Migração do atual CAPS II para CAPS III. Construção ou locação de prédio e contratação de profissionais. Tem como finalidade, reduzir as internações psiquiátricas e acolher os pacientes com sofrimento psíquico grave e em situações de crises (24 horas), uma vez que não contamos com hospital geral que disponibilize leitos de saúde mental.	25%	75%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantação/Contratualização de 4 leitos de retaguarda no Hospital Santa Bárbara, sendo 2 leitos para atendimento de pacientes adultos e 2 leitos para atendimento de crianças e adolescentes. Conforme Portaria do Ministério da Saúde nº 148, de 31 de janeiro de 2012.	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
Viabilizar recurso financeiro municipal para ações de saúde mental	50%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Com a criação da Rede de Atenção Psicossocial, os atendimentos da especialidade médica deixarão de ser realizados no modelo ambulatorial (ambulatório de especialidades) para	50%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Reativar o Conselho Municipal Anti – Drogas (COMAD) com	100%	100%	100%	100%	Mar a Out	Contínuo	Contínuo	Contínuo



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

participação Intersectorial.								
Implantação de Residência Terapêutica para pacientes advindos de longas internações psiquiátricas e com vínculos familiares rompidos. Cf. Portarias MS/GM 106 de 2000 e 857 de 2012			50%	100%			Jan a Dez	Jan a Dez
Implementar oficina de geração de renda para pacientes em exclusão social, decorrentes do sofrimento psíquico. Cf. a Lei nº 9.867, de 10 de novembro de 1999.			50%	100%			Jan a Dez	Jan a Dez

SAÚDE MENTAL								
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Ampliação da assistência em Fisioterapia e Reabilitação.	50%	80%	100%	100%	Dez.	Dez.	Jan. à Dez.	Jan. à Dez.
DIRETRIZ								
Assegurar o acesso e atenção integral através da qualificação, intervenção frente às principais demandas e casos específicos.	50%	80%	100%	100%	Dez.	Dez.	Jan. à Dez.	Jan. à Dez.
AÇÃO								
Realizar convênios com Faculdades de Fisioterapia e Educação Física.	50%	50%	50%	50%	Jan. à Dez.	Jan. à Dez.	Jan. à Dez.	Jan. à Dez.
Garantir o apoio matricial de fonoaudiólogo, psicólogo e nutricionista no S.A.D. (Serviço de atendimento domiciliar).	15%	20%	30%	30%	Dez.	Dez.	Jan. à Dez.	Jan. à Dez.
Manter e monitorar as ações da contratualização da prestadora de serviço (APAE).	100%	100%	100%	100%	Jan. à Dez.	Jan. à Dez.	Jan. à Dez.	Jan. à Dez.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Saúde da Mulher								
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Ampliação da assistência em Saúde da Mulher	75%	80%	90%	100%	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez
DIRETRIZ								
Assegurar o acesso e atenção integral através da qualificação, intervenção frente às principais demandas e casos específicos.	100%	100%	100%	100%	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez
AÇÃO								
Ampliar e modernizar o serviço de ultrassonografia (com foco na Saúde da Mulher)	50%	70%	90%	100%	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez
Qualificação do Serviço da Saúde da Mulher	100%	100%	100%	100%	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez
Garantia da qualificação do Pré-Natal	100%	100%	100%	100%	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez
Garantir o diagnóstico do câncer de colo e útero e mama	100%	100%	100%	100%	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez
Implementar a assistência integral a saúde do adolescente	75%	80%	90%	100%	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez
Ampliação na especialidade do ambulatório da saúde da mulher	75%	80%	90%	100%	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez	Jan. a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Centro de Especialidades								
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Implementar as ações do ambulatório de especialidade no município	50%	70%	90%	100%	DEZ	DEZ	JAN dez	JAN Dez
DIRETRIZ								
Assegurar o acesso e atenção integral através da qualificação, intervenção frente às principais demandas e casos específicos.	50%	70%	90%	100%	DEZ	DEZ	JAN dez	JAN Dez
AÇÃO								
Viabilizar um novo espaço para o Centro de Especialidade, realizando as reformas necessárias.	30%	60%	90%	100%	DEZ	DEZ	Jan Dez	Jan Dez
Ampliar as consultas nas especialidades de cardiologia, psiquiatria, endocrinologia, gastroenterologia	50%	70%	90%	100%	DEZ	DEZ	Jan Dez	Jan Dez
Realizar de Cirurgias Eletivas com recursos do Ministério da Saúde conforme Portarias Ministeriais	100%	100%	100%	100%	DEZ	DEZ	Jan Dez	Jan Dez
Ampliar e modernizar o serviço de endoscopia digestiva (realização de procedimento endoscópico com maior complexidade)	50%	70%	90%	100%	DEZ	DEZ	Jan Dez	Jan Dez
Ampliar o serviço de oftalmologia	30%	60%	90%	100%	DEZ	DEZ	Jan Dez	Jan Dez
Qualificação do Serviço de Estomia	50%	70%	90%	100%	DEZ	DEZ	Jan Dez	Jan Dez



ATENÇÃO A URGÊNCIA / EMERGÊNCIA

O termo urgência faz referência à qualidade de aquilo que é urgente (que urge ou requer atenção com rapidez), é algo que se deve resolver de forma imediata. Uma urgência implica uma necessidade iminente e célere ou uma situação que requeira de atenção sem demoras. O conceito costuma ser associado aos problemas de saúde: quando uma pessoa está em risco de morte, está numa posição de urgência.

Quadro 3. Objetivos e Metas Urgência e Emergência

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Implantar a rede de atenção à urgência e emergência	25%	50%	75%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
DIRETRIZ								
Qualificar a Rede de Atenção à urgência e emergência no Município	25%	50%	75%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Implantar o componente Pré Hospitalar (SAMU)	50%	75%	75%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar UPA Santa Rita	50%	75%	75%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar os protocolos da urgência e emergência	25%	50%	75%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar a classificação de riscos	25%	50%	75%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Divulgar nos meios de comunicação os protocolos da classificação de riscos	25%	50%	75%	100%	Abr a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar a informatização do sistema	25%	50%	75%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Reformar as estruturas físicas com serviços de manutenção preventiva e corretiva	25%	50%	75%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar os recursos áudio visuais para Humanização do atendimento	25%	50%	75%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Elaborar e implantar protocolos de referencia e contra referencia da urgência e emergência para Atenção Básica e Especializada	25%	50%	75%	90%	Mar a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar dois leitos de curta permanência para urgências psiquiátricas	50%	75%	100%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar o serviço de segurança (controlador de fluxo e controle de entrada/saída de pacientes e acompanhantes)	100%	100%	100%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Estudar o futuro modelo de assistência do Pronto Socorro Dr. Edison Mano, mediante a implementação da Rede de Urgência e emergência.	25%	75%	100%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Requalificar o Pronto Socorro Dr. Afonso Ramos para UPA Ampliada		50%	100%	100%		Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Garantir a resolutividade para os pacientes de urgência e emergência na contra referencia para atenção básica e especializada	25%	25%	50%	50%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Elaborar e implantar protocolos de referencia e contra referencia da urgência para Atenção Básica e Especializada	25%	25%	50%	80%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



ATENÇÃO HOSPITALAR

O serviço hospitalar é uma unidade de produção de cuidados médicos que reúne profissionais, saberes, tecnologias, infra-estruturas materiais.

Os cuidados fornecidos aos pacientes seguem a linha tradicional que ressalta o desenvolvimento da medicina com disponibilidade técnica e científica no controle das doenças até o limite da cura.

A submissão do paciente ao médico é justificada pela necessidade de tomada de decisões de cura para prevenir a morte. Assim, as relações terapêuticas são episódicas e se desenvolvem dentro do contexto de procedimentos necessários.

O Cuidado no hospital possui natureza multidisciplinar, dependendo, assim, da articulação do trabalho de vários profissionais. O Cuidado é somatório de um grande número de pequenos Cuidados parciais que se complementam (e as vezes se dão de forma consciente e negociada), entre os diversos cuidadores que circulam e produzem a vida no hospital.

Quadro 4. Objetivos e Metas Atenção Hospitalar

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Avaliação dos Contratos da Saúde para as adequações preconizadas pelo Ministério da Saúde	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
DIRETRIZ								
Qualificar a Rede de Atenção Hospitalar no Município	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
AÇÃO								
Acordo com Hospital Santa Bárbara para disponibilização de vagas diárias e atualizadas 24	75%	25%	100%	100%	Mar a Dez	Mar a Dez	Mar a Dez	Mar a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

horas.								
Implementar a Contratualização como instrumento na relação entre o Prestador Hospitalar (Santa Casa) e o Gestor Municipal de Saúde (Secretário Municipal de Saúde e Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste), no modelo preconizado pelo SUS, com valor 100% variável.	50%	50%	50%	50%	Dez	Dez	Dez	Dez
Deliberar que a Contratualização seja redigida de acordo com os parâmetros contidos nas Portarias Ministeriais específicas.	75%	25%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Determinar que as metas de qualidade contida no Plano Operativo sejam avaliadas pelo Comusa.	100%	100%	100%	100%	Trimestral	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Atualização do CNES conforme a oferta de serviço disponibilizada e as normativas e legislações vigentes.	100%	100%	100%	100%	Trimestral	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Identificação dos leitos SUS de acordo com as Redes temáticas implantadas.	100%	100%	100%	100%	Trimestral	Trimestral	Trimestral	Trimestral



VIGILANCIA EM SAÚDE

O termo “Vigilância” surgiu no contexto da saúde pública no final de século XIX, com o desenvolvimento da microbiologia e de saberes sobre a transmissão das doenças infecciosas, e está historicamente relacionado aos conceitos de saúde e doença vigentes em cada época e lugar, às práticas de atenção aos enfermos e aos mecanismos adotados para impedir a disseminação das doenças.

A Vigilância em Saúde visa à qualidade de saúde da população, tanto individual quanto coletiva, através da diminuição de determinantes, riscos e/ou agravos à saúde; é composta por Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Centro de Controle de Zoonoses e Ambulatório Municipal de Doenças Infecto-Contagiosas, suas ações principais são:

Pela Vigilância Sanitária realizar ações capazes de eliminar ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde;

Pela Vigilância epidemiológica controlar as Notificações Compulsórias de Doenças e Imunização (Vacinação), assim como centralizar todas as informações de indicadores de saúde, informando as mesmas, nas diferentes Esferas de Governo;

Pelo AMDIC realizar o controle/prevenção das doenças infecciosas e sexualmente transmissíveis, assim como manter o Programa de DST/AIDS no município.

Pelo CCZ realizar a prevenção das Zoonoses (doenças comuns aos homens e animais), prevenção a animais peçonhentos e sinantrópicos (animais que convivem com os seres humanos e que são indesejáveis ex: barata, formiga, moscas)



Quadro 5. Objetivos e Metas Vigilância em Saúde

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Reorganizar o processo de Gestão e de processos de trabalho dos Serviços de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Zoonoses.	60%	80%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
DIRETRIZ								
Qualificação da Vigilância em Saúde, seguindo as atribuições pertinentes a cada setor, determinadas pelo Ministério da Saúde.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Implementar uma política de informação em Saúde municipal, organizando os dados e tornando-os acessíveis às demais áreas de gestão, garantindo as informações para a tomada de decisão, para a gestão e planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.	50%	70%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Reorganizar a descentralização do processo de notificação compulsória entre a Vigilância Epidemiológica e os Serviços de Saúde Municipal, para que se possam produzir ações de prevenção, monitoramento e cuidado vigilante para os usuários no sistema local de saúde.	80%	90%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Finalização da reforma do novo espaço da Vigilância em Saúde.	100%	100%	100%	100%	Mar	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Estruturar os Serviços de Vigilância em Saúde conforme as necessidades de Saúde do Município.	70%	80%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
Realização de ações de prevenção e atenção nas DST's, HIV/AIDS, Hepatites Virais e outras Moléstias Infeciosas	80%	90%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Garantir medicamentos para o tratamento das DST's nas UBS's através da Assistência farmacêutica	30%	40%	50%	60%	Dez	Dez	Dez	Dez
Implantar Equipe mínima de prevenção em DST/AIDS	40%	70%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar a abordagem síndrome para tratamento das DST's nas UBS's.	30%	40%	50%	60%	Dez	Dez	Dez	Dez
Viabilizar a reforma do Ambulatório de Infectologia incluindo sala de Odontologia e Coleta	50%	70%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Implantar o diagnóstico e notificação dos casos de tuberculose e hanseníase como rotina nas UBS's e PS	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Garantir ações e projetos para diversidade sexual no município, envolvendo secretarias de promoção social e educação, como estratégia preventiva e de promoção da saúde decorrente da discriminação, marginalização e violência contra LGBT (Gays, Lésbicas, Travestis e Transexuais)	80%	90%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS/ANO			
Realizar ações de promoção e proteção da Saúde coletiva	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Implementar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador segundo as Diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde	80%	90%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implementar o Controle do risco sanitário decorrentes dos processos produtivos e dos Serviços de Saúde, incluindo a qualidade dos produtos.	70%	80%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Inspecionar os serviços e estabelecimentos que fabricam, transportam e comercializam produtos de interesse da saúde	50%	60%	70%	90%	Dez	Dez	Dez	Dez
Criação de tabela de tributação para vigilância sanitária do município	50%	100%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS/ANO			
Qualificar e controlar as Zoonoses, vetores e os agravos provocados por animais	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Qualificar o Serviço do Centro de Controle de Zoonoses, para que se cumpram as atribuições determinadas pelo Ministério da Saúde e que os setores competentes resolvam as situações da fauna doméstica e silvestres que não se adequem aos casos de Vigilância em Zoonoses	70%	90%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Estabelecer com a Gestão Municipal o Controle Animal atrelado à Secretaria competente para esta atribuição e não à Secretaria de Saúde	0	50%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez
Divulgar e executar o Plano Municipal de Vigilância e Controle da Dengue.	90%	100%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Executar o Projeto de reforma e ampliação acordado com Ministério do Trabalho através de uma TAC.	100%	100%	100%	100%	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



ASSISTENCIA FARMACEUTICA

A Assistência Farmacêutica é um conceito que engloba o conjunto de práticas voltadas à saúde individual e coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, no ciclo logístico (manufatura, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação). É uma atividade multidisciplinar, mas os farmacêuticos é quem são os responsáveis por prestar o conhecimento do uso de medicamentos de forma racional.

A Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004 do Conselho Nacional de Saúde, diz que a assistência farmacêutica é conjunto de ações voltadas à promoção, à proteção, e à recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, que visa promover o acesso e o seu uso racional; esse conjunto que envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

Na assistência farmacêutica, cabe aos farmacêuticos ir além da simples logística de adquirir, armazenar e distribuir. É necessário, programar aquisições, selecionar medicamentos em relação ao seu custo benefício, dispensar com orientação, distribuir e armazenar segundo às diretrizes, verificar surgimento de reações adversas, entre outras tantas ações.

Quadro 6. Objetivos e Metas Assistência Farmacêutica

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Garantir o abastecimento dos medicamentos e insumos preconizados pela SMS. em todos os programas pertinentes.	100%	100%	100%	100%	Jan a dez	Jan a dez	Jan a dez	Jan a dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

DIRETRIZ								
Qualificação e otimização dos serviços da Assistência Farmacêutica	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
AÇÃO								
Dar continuidade ao diálogo com o sistema judiciário estabelecendo "câmara técnica" antes da sentença.	100%	100%	100%	100%	Jan a dez	Jan a dez	Jan a dez	Jana dez
Desenvolver projetos de prescrições e uso racional de medicamentos com os trabalhadores da saúde (prescritores), educação da população em geral. De acordo com a resolução vigente com a classe de medicamentos	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Reformulação da comissão de farmácia e terapêutica em consonância com o regimento da PNM do SUS.	100%	100%	100%	100%	Jan a dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a dez
Inclusão da lista de medicamentos fitoterápicos do SUS	0	30%	50%	50%	0	Mar a dez	Jan a dez	Jan a dez
Utilização de medicamentos padronizados na atenção básica, nos casos de alta e média complexidade direcionados para esfera pertinente (Estadual e Federal)	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
Implantação de serviço de atenção farmacêutica incluindo a prática de farmacoterapia e farmacovigilância.	50%	50%	70%	100%	Jul a Dez	Jan a dez	Jan a dez	Jan a dez
Revisão dos Mandados Judiciais mediante a nova legislação conforme ANSS	100%	100%	100%	100%	Jan a dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a dez
Execução da reforma do novo espaço da Farmácia Municipal.	0	100%	100%	100%	0	Mai a dez	Jan a Dez	Jan a dez
Aprimorar o sistema de informação de e gestão de medicamentos	30%	70%	100%	100%	Jul a dez	Jan a Dez	Jan a dez	Jan a Dez



CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

O Controle Social no SUS é um dos principais instrumentos para promover a democratização da saúde, propiciando a participação efetiva da sociedade na busca da garantia dos direitos conquistados constitucionalmente.

O controle social pode ser feito individualmente, por qualquer cidadão, ou por um grupo de pessoas. Os conselhos gestores de políticas públicas são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixe de ser apenas um direito, mas uma realidade. A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas.

Os conselhos são espaços públicos de composição plural e paritária entre Estado e sociedade civil, de natureza deliberativa e consultiva, cuja função é formular e controlar a execução das políticas públicas setoriais. Os conselhos são o principal canal de participação popular encontrada nas três instâncias de governo (federal, estadual e municipal).

Quadro 7. Objetivos e Metas Controle Social e Participação Popular

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Dar Publicidade às atividades da Ouvidoria do SUS, através ações com material de divulgação e demonstrar os resultados alcançados através dos Relatórios de Gestão da Informação.	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
DIRETRIZ								
Controle Social e Participação popular: Fortalecimento e Reconhecimento do Controle Social.	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

AÇÃO								
Elaboração de materiais de Divulgação da Ouvidoria SUS através de Cartazes, Baners, folder, etc.		100%		100%		Jan a Jul		Jan a Jul
Dar continuidade ao Projeto de Ouvidoria Itinerante	15 uni	15 uni	15 uni	15 uni	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Dar continuidade do Projeto OuviConselhos	15	15	15	15	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Publicizar os dados da Ouvidoria SUS nas Audiências Públicas de Saúde.	3	3	3	3	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Publicizar os dados da Ouvidoria SUS no site da Prefeitura Municipal.	3	3	3	3	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Fortalecer o Controle Social Municipal de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
AÇÃO								
Viabilizar a elaboração de identificação para os Conselheiros Locais e Municipais	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
Fortalecer a integração entre os Conselhos da Região	50%	50%	50%	50%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Publicizar as reuniões dos Conselhos Locais de Saúde em todos os equipamentos de saúde	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
Viabilizar a participação do Controle social nas atividades educativas de prevenção, promoção a saúde e conscientização sobre o SUS	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar os recursos	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

destinados ao fortalecimento do Controle Social e Participação Popular, com valor de recurso fixo para o Conselho Municipal de Saúde inserido no Plano Orçamentário Anual da Gestão Municipal.								
Garantir que todos os convênios e contratos do SUS sejam apreciados e aprovados previamente pelo Conselho Municipal	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
Fortalecer a participação Social através da adequação física, recursos humanos, veículos, bem como todo material necessário ao funcionamento do Conselho, dando apoio e viabilidade em suas ações à população	60%	80%	100%	100%	Jul a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Garantia de transparência dos Serviços prestados e Pactuações, para garantir a realização de ações compatíveis com a realidade local	80%	80%	90%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



GESTÃO ADMINISTRATIVA

Gestão Administrativa significa gerenciamento, onde existe uma instituição, uma empresa, uma entidade social de pessoas, a ser gerida ou administrada. O objetivo é de crescimento, estabelecido pela empresa através do esforço humano organizado, pelo grupo, com um objetivo específico.

Esta é a área que responde mais pela agilidade e eficácia da estrutura central de comando da Empresa/Instituição. É uma área muito importante, pois cabe a ela suprir e organizar os meios e recursos necessários para o bom andamento e desempenho das demais áreas. Isto impõe ao Gestor administrativo conhecer de tudo um pouco nas Empresa/Instituição.

Quadro 8. Objetivos e Metas Gestão Administrativa

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS/ANO			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Informatizar e integrar toda rede de saúde do município	50%	50%	100%	100%	Jan a Dez	Jun a Dez	Jan a Dez	Jan a Jun
DIRETRIZ								
Revisar a Territorialização das áreas da Saúde do município de Santa Bárbara visando o melhor acesso dos pacientes às Unidades Básicas, P.Ss e as Áreas Administrativas.	50%	50%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Mapear as áreas de referências da saúde		50%	50%	100%		Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Desenvolver Plano de Comunicação envolvendo todas as partes interessadas.	50%	50%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Criação do Portal da Secretaria Municipal de Saúde (site)	50%	50%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Publicar/comunicar semanalmente as principais ações da saúde nos principais	80%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

jornais da cidade.									
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO				
	PROGRAMADA				MÊS/ANO				
Garantir a segurança pessoal e patrimonial em todas as esferas dos serviços da saúde	50%	50%	50%	50%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
AÇÃO									
Realização de ronda diurna e noturna da Guarda municipal no entorno das unidades.	50%	50%	50%	50%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
Definição de um protocolo que defina a proteção da segurança pessoal e patrimonial integrado ao horário de funcionamento das unidades.	50%	50%	50%	50%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
Contratação de serviço terceirizado de portaria especializado na área de saúde.	100%				Jan a Dez				
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO				
	PROGRAMADA				ANO				
Garantir a participação do Controle Social no planejamento de reformas e construções das unidades de saúde	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
AÇÃO									
Apresentar as proposta de construção e reforma para ciência e/ou aprovação do Controle Social por meio do COMUSA	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
Desenvolvimento do Plano de Comunicação para divulgar as reuniões e as decisões das reuniões do COMUSA para todas as partes interessadas.	50%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO				
	PROGRAMADA				MÊS				



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Implementar efetivamente a política de humanização com ambiência, levando também em consideração o segmento dos trabalhadores.	50%	50%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Identificar e publicar os nomes dos profissionais que atuam nas unidades	50%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Estabelecer a prática de reunião de equipe por Unidade, publicando relatório de decisões e comunicações	50%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Programa de integração para os antigos e novos funcionários sobre o Sistema Único de Saúde.	50%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
Implantar um sistema de controle e distribuição dos materiais do <u>almoxarifado</u> central, garantido a entrada dos mesmos nas principais unidades de consumo (PSs, UBSs e Centro de Zoonoses.	80%	100%	100%	100%	Mar a Dez	Contínuo	Contínuo	Contínuo
AÇÃO								
Criação de Protocolo de controle para saída do almoxarifado e entrada nas unidades de consumo para materiais, medicamento e equipamentos.	80%	100%	100%	100%	Mar a Dez	Contínuo	Contínuo	Contínuo
Adoção de um sistema informatizado para controle do consumo de mat/med, com apropriação de custo por usuário (pacientes do sistema único da saúde)	80%	100%	100%	100%	Mar a Dez	Contínuo	Contínuo	Contínuo
Adoção de um sistema de reposição de estoques de forma a atender a real demanda da saúde do município	80%	100%	100%	100%	Mar a Dez	Contínuo	Contínuo	Contínuo



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
Estruturação da Equipe de Manutenção de Equipamento e Predial da Secretaria de Saúde (estrutural e predial)	70%	80%	90%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Definição de sistema de gerenciamento da equipe de manutenção	80%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
Reorganizar o sistema de lavagem de roupas hospitalares e esterilização de materiais da Secretaria de Saúde	80%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Realizar um estudo de viabilidade quanto à lavagem de roupas hospitalares próprias ou terceirizadas.	100%				Fev a Jul			
Reorganizar o sistema de logística de lavagem de roupas hospitalares da Secretaria de Saúde até a finalização do estudo e tomada de decisão do melhor sistema para o processo.	80%	100%	100%	100%	Fev a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Realização de Estudo de viabilidade para construção ou terceirização de uma central de material, esterilização.	100%				Fev a Jul			
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
Realizar estudo de viabilidade para contratação de equipe de saúde, contemplando demonstrativo econômico e apresentando real custo financeiro com probabilidade de	100%				Jan a Jun			



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

produção em unidades de saúde.								
AÇÃO								
Elaboração de lei municipal que respalde a contratação de OS ou outras modalidades.	100%				Jan a Jun			
Definição de unidades de saúde que podem receber os serviços	100%				Jan a Mar			

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS

ATENÇÃO BÁSICA								
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS/ANO			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Garantir veículos para as Unidades Básicas de Saúde para o atendimento domiciliar e visitas de pacientes (sem a inclusão dos veículos do SAD).	05	10	15	18	Dez	Dez	Dez	Dez
Equipamentos e mobiliários	5	12	15	18	Dez	Dez	Dez	Dez
SAÚDE MENTAL								
Aquisição de equipamentos e materiais (computadores, materiais para escritório e oficinas terapêuticas) necessários para o funcionamento do CAPS ad III.		100%				Jan a jul		
Aquisição de equipamentos e materiais (computadores, materiais de escritório e oficinas terapêuticas) necessários para o funcionamento do CAPS i.			100%				Jan a jul	
Aquisição de equipamentos e materiais (computadores, materiais de escritório e oficinas terapêuticas) necessários para o funcionamento do CAPS III.	75%	100%			Jul a Dez	Jan a Jul		



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Aquisição de veículos (1 para cada modalidade de CAPS), imprescindíveis para a realização de buscas ativas, visitas psicossociais, reuniões, atividades intersetoriais, situações emergenciais, acompanhamento de famílias e etc.	3					Mar a Dez			
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA									
Adquirir equipamentos hospitalares	70%					Jan a Dez			
Adquirir equipamentos e mobiliários para implantação do serviço de Urgência / Emergência (UPA E SAMU)	100%					Mar a Dez			
VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
Aquisição de veículos tipo Gol	01	01	0	0	Jan a Dez	Jan a Dez			
Aquisição de Micro-ônibus de 25 lugares	01	0	0	0	Jan a Dez				
Aquisição de Equipamentos Computadores completos	20	0	10	5	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
Aquisição de impressoras a laser (preto)	05	05	0	0	Jan a Dez	Jan a Dez			
Aquisição de impressoras a laser colorida	02	0	0	0	Jan a Dez				
Aquisição e implantação de Software específico	01	0	0	0	Jan a Dez				
ASSISTENCIA FARMACÊUTICA									
Aquisição de equipamento mobiliário	100%					Jul a Dez			
GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE									
Aquisição de Material e equipamento (ferramentas)	100%					Jan a Dez			
Aquisição de Veículo apropriado para uso exclusivo da equipe de manutenção.	100%					Jan a Dez			



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE								
Aquisição de mobiliário	100%				Fev a Jul			
TRANSPORTE								
Aquisição de uniforme e identificação					Jan a Dez			
Van para Cadeirante	3				Jan a Dez			
Van Interior	5				Jan a Dez			
Mini van	2				Jan a Dez			
Ambulância Simples	8				Jan a Dez			
Ambulância Avançada	5				Jan a Dez			
Ambulância UTI	2				Jan a Dez			
Carro	6				Jan a Dez			
Furgão	2				Jan a Dez			
Caminhão 3/4	1				Jan a Dez			
GESTÃO ADMINISTRATIVA								
Aquisição de Software	100%				Jan a Dez			
Uniformizar e identificar todos os trabalhadores da área de assistência da saúde.	50%	50%			Jan a Dez	Jan a Dez		



TRANSPORTE

Tem a função de dar suporte à secretaria no deslocamento de usuários de saúde do município para receber procedimentos em saúde em municípios referenciados pelo serviço de Tratamento Fora de Domicílio (TFD); dar suporte na remoção e transferência de pacientes, usuários do SUS, nos casos de Urgência/Emergência; dar suporte no deslocamento de funcionários da secretaria, no exercício da função laboral, intra e extra municipal.

Quadro 9. Objetivos e Metas de Transporte

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Reestruturação do setor de Transporte.	60%	40%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
DIRETRIZ								
Qualificar e otimizar o serviço de Transporte Sanitário no Município.	60%	40%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Realizar diagnóstico do público que utiliza o serviço;	100%				Fev a jul			
Reorganizar o fluxo do serviço;	100%				Jan a Dez			
Reestruturar tecnicamente a equipe do transporte com foco em redução das horas extras e qualificação do atendimento;	10%	20%	30%	40%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos veículos	50%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar o setor de transporte administrativo locado na Secretaria de Saúde para otimização na utilização dos veículos para setores de saúde.	70%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



REGULAÇÃO

Regulação é a ordenação do acesso aos serviços de assistência à saúde. Esta ordenação atua pelo lado da oferta, buscando otimizar os recursos assistenciais disponíveis, e pelo lado da demanda, buscando garantir a melhor alternativa assistencial face às necessidades de atenção e assistência à saúde da população.

Quadro 10. Objetivos e Metas de Regulação

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017				
Implementar o sistema municipal de Regulação	50%	50%	100%	100%	Jul a Dez	Jan a Jul	Jan a Dez	Jan a Dez
DIRETRIZ								
Promover gestão com transparência sobre o planejamento integrado das ações em Regulação, controle, Avaliação e Auditoria	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
AÇÃO								
Realizar a integração da Regulação em toda a rede de saúde;	50%	50%	100%	100%	Jul a dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Qualificar as demandas existentes	25%	25%	50%	100%	Jul a dez	Jan a Jul	Jan a Dez	Jan a Dez
Criar e implantar protocolos que qualifiquem o acesso e viabilizem a atenção integral ao usuário entre os níveis de complexidade de atenção	25%	25%	50%	100%	Jul a dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente e a Educação continuada estão diretamente ligadas ao Planejamento da Secretaria de Saúde, são ferramentas de gestão, estratégias, integração e co-gestão. Promovem processos formativos estruturados a partir da problematização do seu processo de trabalho. A Educação Permanente é parte essencial da política de formação e desenvolvimento dos trabalhadores para a qualificação do SUS.

A Educação Permanente deve ser significativa e não mecânica (imposta), deve acontecer de acordo com as necessidades reais dos setores, determinada a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho e que precisam ser solucionados, para que os serviços prestados ganhem qualidade, os usuários fiquem satisfeitos com a atenção prestada e os profissionais sintam-se valorizados, seguros, motivados e prontos para repassarem os seus saberes para toda a equipe e usuários.

As demandas por capacitação não se define somente a partir de uma lista de necessidades individuais de atualização, mas prioritariamente a partir dos problemas de organização do trabalho, considerando a necessidade de prestar atenção relevante e de qualidade.

Quadro 11. Objetivos e Metas Educação Permanente

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Reestruturar a política de Educação Permanente e Continuada, humanizando e qualificando os profissionais da rede da gestão do cuidado no município.	30%	50%	70%	80%	DEZ	DEZ	DEZ	JAN-DEZ
DIRETRIZ								
Mudança do Processo de Trabalho	15%	25%	40%	60%	DEZ	DEZ	DEZ	JAN-DEZ
AÇÃO								
Monitoramento e avaliação pelo gestor da unidade.	50%	70%	80%	100%	JUL	JUL	JUL	JAN-DEZ



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Oficinas de formação	30%	45%	80%	100%	DEZ	DEZ	DEZ	JAN-DEZ
Garantir reuniões periódicas das equipes dos serviços de saúde.	100%	100%	100%	100%	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ
Qualificar os profissionais.	30%	50%	60%	80%	DEZ	DEZ	JUL	JAN-DEZ
Possibilitar a participação dos profissionais em reuniões, capacitações, treinamentos, congressos, entre outros, dentro e fora do município.	50%	60%	80%	80%	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ
Instituir parcerias com instituições de ensino e afins, para realização de ações de Educação Permanente.	50%	65%	70%	80%	DEZ	DEZ	JUL	JAN-DEZ
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Implantação de Políticas de Promoção da saúde, Prevenção de riscos, danos e agravos.	20%	35%	55%	80%	DEZ	DEZ	DEZ	JAN-DEZ
Espaço de Planejamento, Criação, Avaliação, Monitoramento e Ações Pontuais.	100%	100%	100%	100%	ABR	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ
Integração das ações de promoção e prevenção da saúde no município de Santa Bárbara d'Oeste	100%	100%	100%	100%	DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ
Implantação do Núcleo de Educação em Saúde.	100%	100%	100%	100%	ABR	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ
Contratação de Profissionais	5				JUL			
Reforma do espaço	100%				ABR			
Elaborar projeto de Lei	100%				DEZ			
Regulamentação através de Decreto	100%				DEZ			
Elaboração de Projetos intersetoriais com a educação, esporte, lazer e outros.	100%	100%	100%	100%	DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ
Promover campanhas educativas	100%	100%	100%	100%	DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ
Desenvolver estratégias de comunicação social	100%	100%	100%	100%	DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Fortalecer os grupos nas Unidades Básicas de Saúde.	40%	50%	60%	70%	DEZ	JUL	JUL	JAN-DEZ
Intensificar a sala de espera ativa.	100%	100%	100%	100%	DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ
CAPACITAÇÕES								
ATENÇÃO BÁSICA								
Readequação dos profissionais médicos da rede, oferecendo capacitação com formação em geriatria para prover assistência prioritária aos idosos do município.	50%	100%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Oferecer capacitação em fitoterapia para profissionais de saúde da rede pública.	50%	100%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Qualificar o atendimento da enfermagem.	100%	100%	100%	100%	Dez	Dez	Dez	Dez
Qualificar toda a equipe odontológica da rede municipal	3	3	3	3	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Oferecer capacitação em Urgências e Emergências Odontológicas aos cirurgiões-dentistas da rede.	1				Fev			
SAÚDE MENTAL								
Capacitação dos profissionais do CAPS ad III, CAPS i, CAPSIII e Atenção Básica	100%	100%	100%	100%	Mar a dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Realização de Evento sobre a Luta Antimanicomial, com foco intersectorial e aberto à sociedade civil.	100%	100%	100%	100%	Maio	Maio	Maio	Maio
Participação de Capacitações, Oficinas e Congressos Regionais, Estaduais e Federais	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA								
Qualificar e requalificar os profissionais que atuam na Rede de urgência e emergência	40%	20%	20%	20%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Qualificar os profissionais da UPA e SAMU	100%				Jul a Dez			



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Capacitar a gestão e gestores de unidade de saúde para as ações de urgência e emergência	20%	30%	50%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
VIGILÂNCIA EM SAÚDE								
Qualificação da Vigilância em Saúde, seguindo as atribuições pertinentes a cada setor, determinadas pelo Ministério da Saúde.	100	100	100	100	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Capacitar os profissionais da Rede de Saúde para descentralização das Ações de Vigilância em Saúde na Atenção Primária e Especializada.	4	4	4	4	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Sensibilizar os profissionais para aumentar e qualificar as Fichas de Notificações	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Capacitações	4	4	4	4	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Oficinas	2	2	2	2	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA								
Qualificação e otimização dos serviços da Assistência Farmacêutica	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR								
Capacitação de Gestores, Ouvidores e técnicos em nível municipal sobre a Ouvidoria SUS e Sistema de informação.	2	2	2	2	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Participar dos Eventos Regionais, Estaduais e Federais referente à Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do SUS	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Treinamento para toda a equipe	50%	50%			Mar a Dez	Jan a Dez		
Capacitar os Conselheiros continuamente	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
GESTÃO FINANCEIRA								
Qualificar gestores de cada área referente à disponibilidade do	100%				Jan a			



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

recurso financeiro do seu bloco.					dez			
GESTÃO ADMINISTRATIVA								
Definir programa de qualificação profissional para todos os profissionais de saúde	30%	50%	70%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
TRANSPORTE								
Capacitação e qualificação da equipe;	30%	50%	70%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE								
Qualificar a Central de Regulação em consultas/exames/cirurgias	75%	85%	100%	100%	dez	jul	dez	dez
Realizar capacitação para gestão e gerencia de serviço;	50%	50%	100%	100%	jul	jul	dez	dez
Participar de qualificação externa	100%	100%	100%	100%	Jan a dez	Jan a dez	Jan a dez	Jan a dez



GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas no setor público possui algumas particularidades. Ao contrário do que acontece no setor privado, onde o gestor pode contratar indivíduos que apresentem características vantajosas para a empresa, no setor público, a lei exige que as contratações sejam feitas mediante concursos públicos. É por esse motivo que no âmbito do setor público ações de desenvolvimento profissional são cruciais, pois os elementos podem aprender a progredir na carreira, e não aprendem só a cumprir as suas funções atuais de forma mais eficaz.

Os responsáveis pela gestão de pessoas no setor público devem saber motivar os funcionários, para que estes sintam que é uma peça importante na empresa. Se isto acontecer, seguramente terão um melhor desempenho no trabalho. Além disso, a área de gestão de pessoas tem também a responsabilidade de exercer práticas de gerenciamento, planejamento, avaliação e recompensas, criando e mantendo um ambiente profissional e positivo na organização.

Quadro 12. Objetivos e Metas Gestão de Pessoas

Avaliação e Desenvolvimento								
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Reorganizar o processo de avaliação e desenvolvimento de pessoas prezando pela valorização e qualificação profissional.	50%	80%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
DIRETRIZ								
Assegurar que a gestão de pessoas em saúde contemple a valorização profissional com qualificação dos serviços prestados a comunidade.	50%	85%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Avaliação de desempenho com metas pactuadas com as equipes, e que esse instrumento faça parte do PCCS – Plano de cargos, Carreiras e Salários: adequação salarial com critério de	50%	80%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

desempenho.									
Criar a comissão com as diferentes categorias profissionais para acompanhar e contribuir com a elaboração do PCCS.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez				
Implantar o programa de incentivo a formação acadêmica para os trabalhadores da saúde; implantar o programa permanente de qualificação por metas e produtividade em serviços, ampliação de políticas de integração das instituições de ensino com serviços do SUS.	50%	70%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Elaborar práticas laborais para valorização do trabalhador na saúde.	50%	60%	80%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar e Implementar incentivos salariais para os fiscais sanitários conforme preconiza o Ministério da Saúde.	50%	60%	70%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez

Normalização dos Atos Administrativos

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO				
	PROGRAMADA				MÊS				
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
Reorganizar os processos administrativos em recursos humanos.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
AÇÃO									
Adequar atendimento dos médicos e todos os profissionais de acordo com seus contratos de trabalho, em consonância com os recursos humanos da secretaria de saúde.	80%	90%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
Identificação dos profissionais através de uniforme e crachá	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
Reavaliar os critérios para concessão de adicional de insalubridade a todas as categorias da saúde.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	

Remuneração e Benefícios

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
----------	--------------	--	--	--	-------	--	--	--



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Implementar uma política remuneratória que preza pela valorização dos servidores da saúde.	40%	60%	80%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Utilização de parte do recurso do PMAQ para pagamento de incentivo a equipe de profissionais de acordo com a avaliação de desempenho, mediante aprovação de lei municipal.	50%	70%	85%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez
Adicional de 30% sobre o salário base aos profissionais do AMDIC – Ambulatório Médico de Doenças Infecto Contagiosas, pelo risco de exposição.	30%	50%	80%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez
Redução da carga horária para todos os setores da saúde, para 40 horas semanais, conforme preconiza o Cadastro Nacional de Saúde.	30%	50%	75%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez
Normalização dos Atos Administrativos								
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Implementar o processo de seleção e recrutamento que garanta a qualificação da admissão dos profissionais da saúde.	75%	85%	100%	100%	Dez	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
AÇÃO								
Adequar o número de profissionais das UBS para atender a demanda de usuários e exigências ministeriais conforme cronograma definido.	50%	70%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez
Criação de critérios técnicos para indicação de cargos de coordenação e supervisão na área de saúde.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Regulamentação do programa de estagiários.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Implantar a capacitação para profissionais na integração durante o processo de admissão, tendo em vista a	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

elaboração de protocolo e mecanismos legais para a garantia da participação de todos, contemplando: <ul style="list-style-type: none">• A relação interpessoal• Educação permanente e educação continuada.• Plano de sustentação• Acolhimento• Informações e conhecimento sobre cada setor/equipamento de saúde, bem como os protocolos de atendimento dos mesmos.								
Criar a nomeação do cargo de ouvidor da saúde, sendo servidores do quadro permanente, com a criação da atividade gratificada de técnico em ouvidoria.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Criar cargo de Técnico de Equipamentos Médicos e Odontológicos para agilizar os serviços de conserto e manutenção em caráter de urgência.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Contratação de Profissionais para atuar na Prevenção no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas).	50%	70%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez
Contratação de pessoal para atuar em estratégias de prevenção no AMDIC.	50%	75%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez
Contratação de funcionários permanente para Conselho Municipal de Saúde em tempo integral (horário Administrativo)	50%	70%	90%	100%	Dez	Dez	Dez	Jan a Dez
Criação de leis que permita a contratação emergencial de funcionários temporários para substituição em férias, afastamentos e licenças gestantes.	100%	100%	100%	100%	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez



CONTRATAÇÃO DE RH

ATENÇÃO BÁSICA								
OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Ampliar e qualificar o atendimento da Saúde Bucal.	14	18	6	4	Jul a Dez	Jul a Dez	Jul a Dez	Jul a Dez
Atendimento nutricional individual nas Unidades Básicas de Saúde.	03	02			Jan a Dez	Jan a Dez		
Atendimento em fisioterapia em grupo na Atenção Básica.	02	02	02	02	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Atendimento individual e em grupo da psicologia.	04	02			Jan a Dez	Jan a Dez		
Atendimento fonoaudiológico em grupo.	05	05	04	04	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Atendimento Serviço Social.	06	06	02		Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	
Ampliar o atendimento da enfermagem.	60	80	100	120	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Ampliar o quadro administrativo da Atenção Básica.	18	21	24	27	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Ampliar o quadro da equipe de higiene da Atenção Básica.	36	38	40	42	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Ampliar o quadro dos médicos na Atenção Básica.	25	35	45	50	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
SAD								
Psicólogo	01				Jan a Dez			
Enfermeiro	01				Jan a Dez			
Clinico	01				Jan a Dez			
Técnico de Enfermagem	05				Jan a Dez			



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

ATENÇÃO ESPECIALIZADA								
Agente Administrativo	10				Jan a Dez			
Enfermeiro	01				Jan a Dez			
Técnico de Enfermagem	1				Jan a Dez			
SAÚDE DA MULHER								
Enfermeiro	01							
Recepcionista	01							
SAÚDE MENTAL								
Psiquiatra	4				Mar a Jul			
Clinico	1	1			Mar a Jul	Mar a Jul		
Psicólogo	9	3			Mar a Jul	Mar a Jul		
Assistente Social	04	2			Mar a Jul	Mar a Jul		
Enfermeiro	02	11			Mar a Jul	Mar a Jul		
Terapeuta Ocupacional	4	4			Mar a Jul	Mar a Jul		
Técnico de Enfermagem	6	12			Mar a Jul	Mar a Jul		
Técnico de Farmácia	1				Mar a Jul			
Pedagogo	4				Mar a Jul			
Educador Físico	2				Mar a Jul			
Serviços Gerais	1	1			Mar a Jul	Mar a Jul		
Agente Administrativo	3	9			Mar a Jul	Mar a Jul		
Fonoaudiólogo	1				Mar a Jul			
Motorista	2	1			Mar a Jul	Mar a Jul		



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA								
Enfermeiros	51				Jul a Dez			
Técnicos de Enfermagem	152				Jul a Dez			
Recepcionista	32				Jul a Dez			
Serviços Gerais	37				Jul a Dez			
Assistente Social	13				Jul a Dez			
Farmacêutico	01				Jul a Dez			
Tec. farmacêutico	06				Jul a Dez			
Agente Administrativo	08				Jul a Dez			
Condutor de Veículos de Urgência	19				Jul a Dez			
Médico Socorrista	50				Jul a Dez			
VIGILÂNCIA EM SAÚDE								
Agente Administrativo	04	0	0	0	Jun	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Técnico em informática	01	0	0	0	Jun	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Biomédico	01	0	0	0	Jun	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Nutricionista	01				Jun	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Técnico em Nutrição	02	0	0	0	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Técnicos de Enfermagem	06	0	0	0	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Enfermeiro	02	0	0	0	Jun	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Para controle do Vetor								
Agentes de Controle de Vetor	60	0	0	0	Maio	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Supervisor de área	06	0	0	0	Maio	Jan a	Jan a	Jan a



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

						Dez	Dez	Dez
Veterinário	02	0	0	0	Jun	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Para IEC								
Jornalista	01	0	0	0	Dez	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
Pedagogo	01	0	0	0	Jun	Jan a Dez	Jan a Dez	Jan a Dez
GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE								
Contratação da equipe mínima para adequação e manutenção predial e de equipamentos preventiva composta por: Pedreiro, Servente de Pedreiro, eletricista e hidráulica, Capinador.	4 Profissionais				Jan a Dez			
Contratação da equipe mínima para adequação e manutenção predial e de equipamentos ações corretivas composta por: Pedreiro, Servente de Pedreiro, eletricista, hidráulica e Pintor	6 Profissionais				Jan a Dez			
Contratação de um Engenheiro Clínico.	1				Jan a Dez			
GESTÃO ADMINISTRATIVA								
Comprador especializado	1				Jan a Dez			
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE								
Agente Administrativo	03				Jan a Jul			
Serviços Gerais	01				Jan a Jul			
Motorista	01				Jan a Jul			
Analista de Sistema (Técnico de Informação)	01				Jan a Dez			
REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE								
Agentes Administrativos	06			Fev a Jul				



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

Médico Regulador	02 de 20 horas			Mar a Jul				
Enfermeira Auditora		01				Jan a Jul		
Assistente Social Auditoria		02				Jan a Jul		
ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA								
Técnico de Farmácia	9				Mar a Dez			
Farmacêutico	4				Mar a Dez			
CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL								
Agente Administrativo para Ouvidoria e Conselho	2				Fev a Jul			
Estagiaria de Serviço Social para Ouvidoria e Conselho	2				Fev a Jul			
TRANSPORTE								
Motorista	04	02	02	02	Jan a Jul	Jan a Jul	Jan a Jul	Jan a Jul
Serviços Gerais	02				Jan a Jul			
Agente Administrativo	04				Jan a Jul			
Maqueiro	06				Jan a Jul			



GESTÃO FINANCEIRA

É fundamental reconhecer que os recursos financeiros destinados às ações e serviços de saúde são otimizados com um planejamento voltado para o atendimento das necessidades de saúde da população.

É necessária a construção de uma gestão orçamentária-financeira do SUS que integre as funções planejar, orçar, executar, acompanhar, fiscalizar e avaliar os recursos aplicados em saúde.

As funções integradas dessa gestão orçamentária financeira indicam a existência de um fluxo permanente do planejamento à avaliação e produzem o resultado em saúde esperado.

Quadro 13. Objetivos e Metas Gestão Financeira

OBJETIVO	METAS ANUAIS				PRAZO			
	PROGRAMADA				MÊS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Implantar monitoramento/acompanhamento do recurso financeiro, em cada setor da área da saúde.	100%				Fev a Dez			
DIRETRIZ								
Supervisionar aplicação dos recursos.	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
AÇÃO								
Emissão de relatórios informativos para as referidas áreas da saúde.	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
Fazer gestão dos recursos de cada área ou bloco de financiamento.	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo
Acompanhar o andamento dos processos de compras.	100%	100%	100%	100%	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Programa		2014	2015	2016	2017
Atenção Básica	Unidades Básicas	1.095.760,00	700.000,00	750.000,00	800.000,00
	Saúde Bucal	104.800,00	175.000,00	160.000,00	200.000,00
Subtotal		1.200.560,00	875.000,00	910.000,00	1.000.000,00
Atenção Especializada	CEO	500.000,00	300.000,00	380.000,00	400.000,00
	Saúde Mental	480.000,00	437.000,00	452.000,00	507.000,00
	Reabilitação	310.000,00	410.000,00	510.000,00	700.000,00
	Centro de Especialidades	10.000.000,00	15.640.000,00	16.590.000,00	17.250.000,00
Subtotal		10.790.000,00	16.487.000,00	17.552.000,00	18.457.000,00
Atenção Hospitalar		15.800.000,00	16.800.000,00	17.800.000,00	19.000.000,00
Subtotal		15.800.000,00	16.800.000,00	17.800.000,00	19.000.000,00
Urgência / Emergência		8.070.000,00	3.203.000,00	3.202.200,00	3.414.400,00
Subtotal		8.070.000,00	3.203.000,00	3.202.200,00	3.414.400,00
Vigilância em Saúde	Epidemiológica	682.000,00	350.000,00	400.000,00	450.500,00
	AMDIC	95.000,00	85.000,00	86.500,00	93.000,00
	Sanitária	506.000,00	355.000,00	400.500,00	450.500,00
	Zoonoses	250.000,00	125.000,00	135.000,00	140.000,00
Subtotal		1.533.000,00	915.000,00	1.022.000,00	1.134.000,00
Assistência Farmacêutica	Farmácia	2.025.000,00	2.240.000,00	2.554.000,00	2.894.400,00
	Judicialização	1.150.000,00	1.100.000,00	1.050.000,00	1.000.000,00
Subtotal		3.175.000,00	3.340.000,00	3.604.000,00	3.894.400,00
Controle Social	Comusa	20.000,00	30.000,00	25.000,00	30.000,00
	Ouvidoria SUS	15.000,00	16.000,00	17.000,00	18.000,00
Subtotal		35.000,00	46.000,00	42.000,00	48.000,00
Gestão Administrativa	Administração	2.505.000,00	604.000,00	741.000,00	893.300,00
	Transporte	1.420.000,00	1.700.000,00	1.800.000,00	1.900.000,00
	Regulação	100.000,00	110.000,00	120.000,00	130.000,00
	Educação Permanente	60.000,00	70.000,00	80.000,00	90.000,00
	Pessoal	53.273.976,00	54.800.000,00	59.800.000,00	65.800.000,00
Subtotal		57.358.976,00	57.284.000,00	62.541.000,00	68.813.300,00
Investimento	Construção	5.000.000,00	4.800.000,00	4.750.000,00	4.800.000,00
	Ampliação e Reforma	3.600.000,00	3.600.000,00	1.050.000,00	1.100.000,00
Subtotal		8.600.000,00	8.400.000,00	5.800.000,00	5.900.000,00
TOTAL		106.562.536,00	107.350.000,00	112.473.200,00	121.661.100,00



*“Os grandes feitos são conseguidos
não pela força, mas pela
perseverança.”*

(Samuel Johnson)